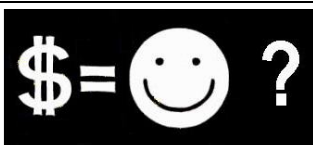


Hoje é **6ª feira**, 5 de Março de 2010

## semana do jovem consumidor



O dinheiro dá felicidade? Aqui está uma pergunta antiga, nada fácil de responder. Mas certo é que os problemas de dinheiro podem ser uma importante fonte de infelicidade.

A segurança económica contribui muito para a sensação de felicidade. Insegurança e felicidade não são compatíveis. Por isso, é muito importante podermos sentir-nos seguros de termos o dinheiro necessário ao estilo de vida que consideramos satisfatório e, se calhar, à concretização de um ou outro sonho.

De certa forma, tinha-se instalado, na nossa sociedade, a ideia de que o Estado olharia por nós na velhice, na doença, no desemprego. E assim começou a desaparecer um hábito, quase um instinto, que acompanhou muitas gerações: guardar uma parte do rendimento para os imprevistos da vida. Factores como o envelhecimento da população e o baixo crescimento da economia estão já a limitar os apoios que o Estado pode conceder. Não podemos esperar que seja o Estado a cuidar de nós.

Porque há tempos bons e maus, é importante poupar. Poupar significa ter uma atitude racional perante a vida, ser menos impulsivo, não querer tudo imediatamente, planear os gastos com mais cuidado, não pensando apenas no presente.

Muitas pessoas dizem que não conseguem poupar. Outras fazem-no naturalmente. Poupar é uma atitude que se pode aprender e desenvolver. Uma certa pessoa chegou à conclusão de que nunca conseguia poupar, não porque fizesse despesas extravagantes, mas porque gastava muitas vezes em pequenas coisas que comprava impulsivamente. Para ultrapassar esse problema, aprendeu a técnica dos 10 segundos: agora, antes de fazer qualquer compra, por muito reduzido que seja o seu valor, pensa durante 10 segundos nas seguintes questões: *Preciso mesmo disto? Se preciso, será que não há uma alternativa mais barata, igualmente satisfatória?* Para além de poupar, passou a evitar ter de fazer a si própria aquela outra pergunta, tão incómoda, que todos fazemos por vezes: *“Final, para que é que eu comprei isto?”*